

# IMPACTO AMBIENTAL E OCUPACIONAL: O RUÍDO COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

**Ana Claudia Fiorini**  
DERDIC-PUC-SP  
e-mail: [acfiorini@pucsp.br](mailto:acfiorini@pucsp.br)

Resumo: O ruído é hoje a terceira principal causa de poluição no Mundo, perdendo apenas para o ar e a água. Em 1980, a Organização Mundial de Saúde reconheceu que o ruído pode perturbar o trabalho, o descanso, o sono e a comunicação nos seres humanos, pode prejudicar a audição e causar ou provocar reações psicológicas, fisiológicas e talvez até patológicas.

Não é possível imaginar que exista na sociedade urbana dos nossos dias, especialmente nas grandes cidades, pessoa não exposta a ruído. Deve-se considerar que há maior ou menor exposição a esse agente físico, presente de forma contínua ou intermitente, em nosso cotidiano. É comum no Brasil constatar-se que praticamente em todas as atividades de lazer, independente da classe social, há exposição a níveis de pressão sonora elevados, seja de forma intermitente ou contínua. Tomemos como exemplo os shows, o ruído em bares, restaurantes, danceterias, bailes, festas populares, cultos religiosos, academias de ginástica e outros.

Tanto o ruído ocupacional como o urbano (proveniente principalmente de veículos de transporte) e o das atividades de lazer (academias de ginástica, academias de tiros, brinquedos, etc.), indicam a necessidade emergente de criação de programas de educação ambiental no país, para prevenir os efeitos desta exposição não só em trabalhadores mas na população em geral.